

MERAKI

São Paulo, Junho/2021

HARRY STYLES

TALENTO
IRREVERÊNCIA
VERDADE

Edição Especial

ÍNDICE

SESSÃO 1

A One Direction e os Meninos Mais Famosos e Desejados do Mundo Pop

1. A Origem do Garoto Harry Styles
2. A Explosão na Época do The X Factor
3. O Sucesso: Cinco Álbuns e Turnês Mundiais
4. Hiato, A Saída de Zayn e o Fim da Era One Direction

SESSÃO 2

A Carreira e o Primeiro Álbum Solo

1. Harry Styles: O Álbum
2. Os Primeiros Sucessos Solo

SESSÃO 3

A Ascensão do Artista e o Segundo Álbum

1. A Era Fine Line
2. Por Dentro do Álbum

SESSÃO 4

Sem Rótulos e Irreverente: A Estética de Styles

1. Harry Styles Está Além da Música
2. De Cantor a Modelo: O Garoto Gucci
3. Além do Modelo e do Músico, Um Ícone
4. O primeiro Homem na Capa da Vogue

EXPEDIENTE



harry
styles

REDAÇÃO

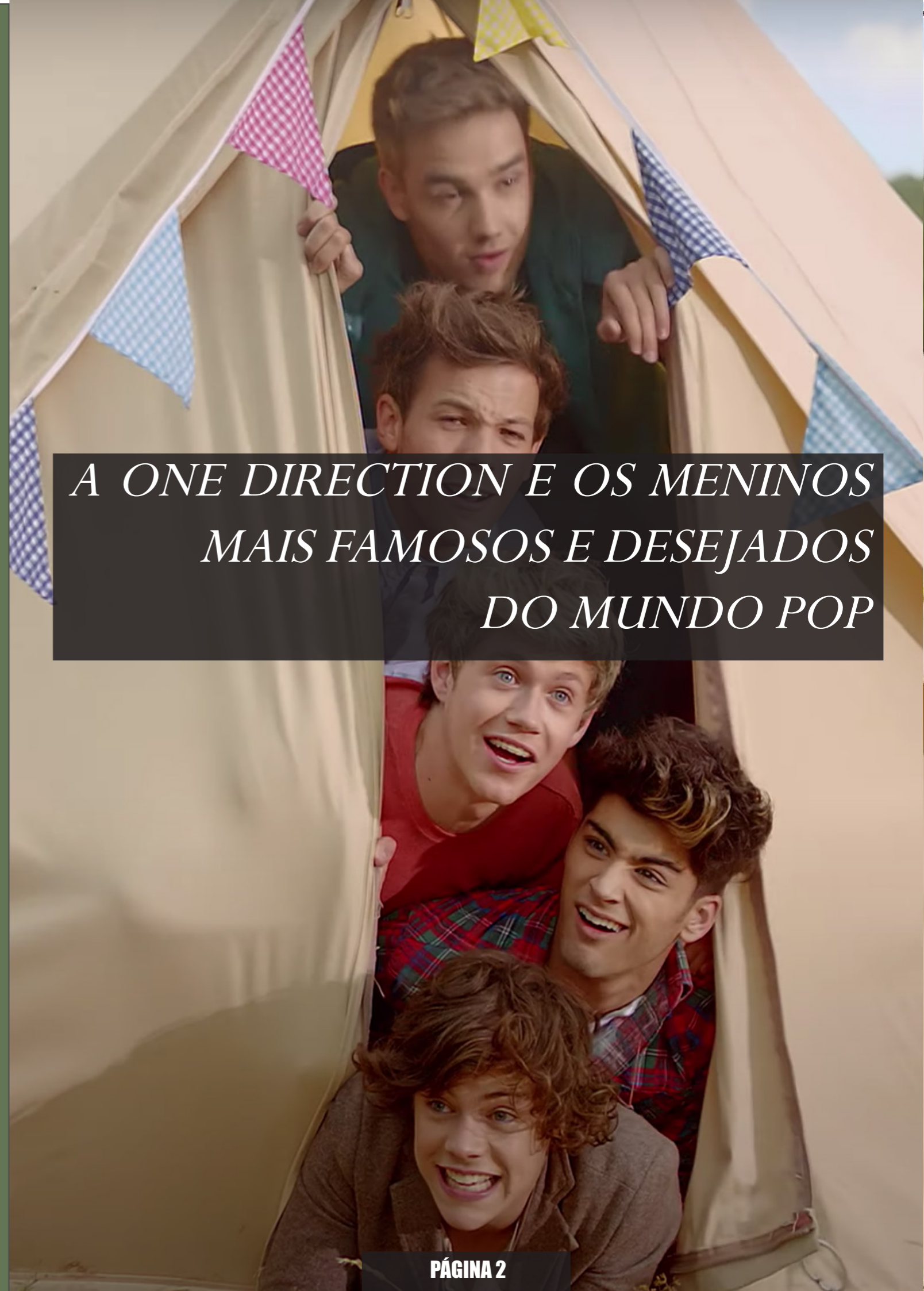
Ana Luiza Pêgo Anna Beatriz da Matta
Beatriz Loss Julia Rugai

PROJETO GRÁFICO

Ana Luiza Pêgo

EDIÇÃO E REVISÃO

Ana Luiza Pêgo e Anna Beatriz da Matta



A ONE DIRECTION E OS MENINOS MAIS FAMOSOS E DESEJADOS DO MUNDO POP

A ORIGEM DO GAROTO HARRY STYLES

Harry Edward Styles (Redditch, 1 de fevereiro de 1994), é um cantor, compositor e ator inglês. Sua carreira musical começou em 2010 como um concorrente solo na série de competição musical britânica The X Factor. Após sua eliminação no início, ele foi trazido de volta para se juntar à boyband One Direction, que passou a se tornar um das boy bands recordistas em vendas e público.

Além da sua carreira musical e no cinema, o Styles é conhecido pelo seu estilo marcante, sendo que foi o primeiro homem a aparecer na revista Vogue. Harry nasceu em Holmes Chapel, Cheshire. Ele é filho de Anne Cox (nascida Selley) e Desmond “Des”

Styles. Muitos de seus ancestrais eram trabalhadores de uma fazenda em Norfolk. Styles foi criado na Holmes Chapel, Cheshire, após seus pais se mudarem para lá junto com sua irmã mais velha, Gemma, quando ele era apenas um bebê.

Ele estudou na Holmes Chapel Comprehensive School. Os pais de Harry se divorciaram quando ele tinha sete anos e sua mãe se casou de novo mais tarde. Com dezesseis anos trabalhou meio período na padaria W. Mandeville em sua cidade, Holmes Chapel.

Enquanto morou em Holmes Chapel, Styles foi o vocalista da banda White Eskimo, que venceu a batalha das bandas locais.

Harry esteve em um relacionamento com a apresentadora do The Xtra Factor Caroline Flack de novembro de 2011 para janeiro de 2012, que causou controvérsia e críticas sobre sua diferença de idade de 14 anos. Styles também

namorou a cantora Taylor Swift, de outubro de 2012 para janeiro de 2013, assim como a modelo Kendall Jenner de novembro de 2013 para fevereiro de 2014. Styles é amigo do cantor e compositor inglês Ed Sheeran, e apoia o Partido Trabalhista.

Em 2016, questionado pelo The Sunday Times para quem ele planejava votar nas eleições gerais no Reino Unido em 2017, ele respondeu: “Honestamente, provavelmente vou votar para quem está contra a Brexit”. Em uma entrevista com The Sun, realizada em 2017, foi questionado se pessoalmente rotulou sua sexualidade, e o cantor respondeu:

“Não, nunca senti necessidade de fazer isso, na realidade. Eu não sinto que seja algo que eu tenha sentido vontade de explicar sobre mim mesmo”.



Harry Styles ainda criança.
Foto: Reprodução.



Harry Styles em anuário escolar.
Foto: Reprodução.

A EXPLOSÃO NA ÉPOCA DO THE X FACTOR

Em 2010, Harry Styles, Liam Payne, Louis Tomlinson, Niall Horan e Zayn Malik fizeram o teste como candidatos solo para a sétima temporada do reality show musical The X Factor. Todos eles não conseguiram se classificar na categoria “garotos” para continuar na competição, porém, os juízes Nicole Scherzinger e Simon Cowell tiveram uma sugestão de eles formarem um grupo (boyband), sendo assim, foram classificados na categoria “grupos”.

Posteriormente, o grupo se reuniu por duas semanas para se conhecerem melhor e trabalharem juntos. Sobre o nome, quem teve a ideia de chamar o grupo de “One Direction” foi Cowell e Harry Styles.

A primeira apresentação do grupo, foi uma versão acústica de “Torn”, da cantora Natalie Imbruglia, em várias apresentações o grupo cantou músicas de Elton John, Bonnie Tyler, The Beatles, Snow Patrol, Kelly Clarkson, Rihanna, entre outros, assim levando-o rapidamente a ganhar popularidade no Reino Unido. One Direction terminou em terceiro lugar, atrás apenas de

Rebecca Ferguson e Matt Cardle, respectivamente. Imediatamente, após a final da competição, sua canção “Forever Young”, que teria sido liberada se eles tivessem ganhado o The X Factor, vazou na internet. Pouco depois, foi confirmado que o grupo tinha assinado contrato de 2 milhões de dólares com a gravadora Syco. Assim sendo, seus membros começaram a gravação de seu álbum de estreia em janeiro de 2011, intitulado como Up All Night. “Curiosamente, quando eles saíram, eu tive um sentimento ruim que talvez não deveria ter perdido eles e foi então que surgiu a ideia de que deveríamos ver se eles poderiam trabalhar como um grupo. Convidamos estes cinco rapazes de volta.

No minuto em que estavam lá pela primeira vez juntos - era um sentimento estranho. Eles simplesmente se pareciam com um grupo naquele momento. Eu tive uma boa sensação, mas quando eles vieram para minha casa na Espanha e se apresentaram, após cerca de um milésimo de segundo, eu tentei manter uma cara séria para fazer

um pouco de drama antes do show. Lembro-me de estar sentado ao lado de uma garota com a qual eu estava trabalhando.

No segundo em que eles saíram eu saltei da cadeira e disse:

“Esses caras são incríveis!”, eles tinham ‘aquela coisa’. Tinham essa confiança. Eram divertidos. Eles elaboraram seus próprios arranjos. Eram como um grupo de amigos, e destemidos também”

Os meninos da boyband e Simon ficaram muito amigos, mesmo depois do reality. Quando saíram do The X Factor, fizeram muito sucesso e fazem até hoje. A banda ainda tem muitos fãs pelo mundo.



One Direction no The X Factor. Foto: Reprodução.

O SUCESSO: CINCO ÁLBUNS E TURNÊS MUNDIAIS

Criticamente elogiado por seu apelo para o público adolescente, o primeiro álbum de estúdio da One Direction, *Up All Night*, que contém canções escritas por Kelly Clarkson, Ed Sheeran e Tom Fletcher, foi lançado mundialmente em 18 de novembro de 2011. Ele tornou-se o álbum britânico mais vendido do ano e liderou as paradas de álbuns em mais de 16 países, incluindo a Billboard 200, fazendo da One Direction o primeiro artista britânico a alcançar a 1.ª posição com seu álbum

de estreia. Com esse efeito, entraram para o Guinness Book, superando a conquista das Spice Girls em 1997, com o álbum *Spice*, que debutou na 6.ª posição.

Up All Night também se tornou o primeiro álbum de uma boyband a vender quinhentas mil cópias digitais nos Estados Unidos. Em setembro de 2011, foi lançado o primei-

ro single do grupo, “What Makes You Beautiful”, que se tornou um sucesso mundial. Com a turnê, eles lançaram um DVD chamado *Up All Night: The Live Tour*, o qual foi lançado em maio de 2012. Ao todo, a banda tinha apresentado 62 shows, os quais foram muito bem recebidos pela crítica e principalmente, pelo público.



One Direction em palco de turnê. Foto: Reprodução.

HIATO, A SAÍDA DE ZAYN E O FIM DA ERA ONE DIRECTION

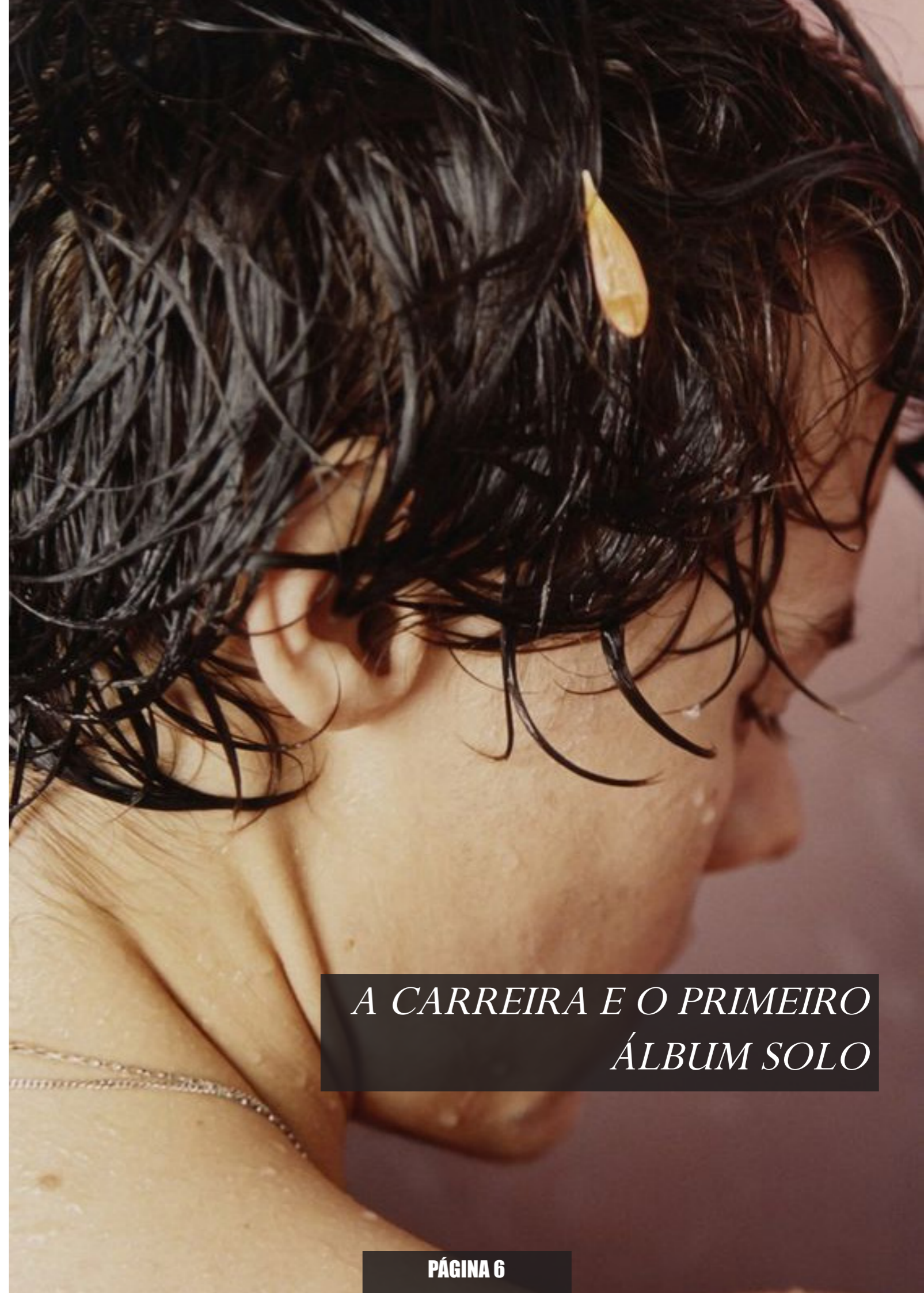
Cinco meses após anunciar uma pausa para a partir de março deste ano, o One Direction vai se separar de vez, segundo uma fonte próxima à banda disse à revista “*Us Weekly*”. Segundo a “*Us Weekly*”, a banda decidiu

não renovar o contrato de gravação após terminar a turnê em outubro. “O One Direction já se esgotou. Eles vão continuar amigos, mas estão exaustos e querem carreiras solo”, disse a fonte da revista. “Liam [Payne] está muito interessado em compor e produzir”, diz uma outra fonte. Harry Styles

estaria interessado na carreira cinematográfica. Louis Tomlinson deve se dedicar ao primeiro filho, que está esperando com a estilista Briana Jungwirth. Os integrantes, que estão juntos há cinco anos, não teriam definido uma data para voltarem a se reunir, mas oficialmente não consideram essa pausa o fim definitivo. No dia 19 de março de 2015, Zayn Malik anunciou que abandonaria a turnê *On The Road Again*. De acordo com ele, o principal motivo era o estresse. Dias depois, em 25 de março, o grupo emitiu um comunicado pelo Facebook anunciando a saída do cantor. Niall Horan, do One Direction, confirmou que a banda vai fazer uma espécie de “pausa” em 2016.



One Direction em 2015. Foto: Reprodução.



*A CARREIRA E O PRIMEIRO
ÁLBUM SOLO*

HARRY STYLES: O ÁLBUM

Harry Styles é o álbum de estreia homônimo do cantor britânico Harry Styles, lançado em 12 de maio de 2017 através da Columbia Records e da própria gravadora de Styles, Erskine Records. No álbum, Styles trabalhou com os produtores Jeff Bhasker, Alex Salibian, Tyler Johnson e Kid Harpoon. O disco foi descrito por várias publicações musicais como soft rock, rock, britpop e pop. Foi precedido pelo lançamento de seu primeiro single, "Sign of the Times", enquanto "Two Ghosts" e "Kiwi" serviram como o segundo e terceiro singles, respectivamente. O álbum recebeu críticas geralmente positivas dos críticos de música e estreou no topo



Capa do álbum. Foto: Reprodução



Harry Styles Live on Tour em Dallas. Foto: Pinterest

das paradas em vários países, incluindo Austrália, Canadá, Reino Unido e EUA. Recebeu certificado de platina nos EUA, Austrália, Canadá, Polônia e México, e ouro em nove países, incluindo o Reino Unido. De acordo com a Federação Internacional da Indústria Fonográfica (IFPI), Harry Styles foi o nono álbum mais vendido no mundo em 2017, com 1 milhão de cópias. Em apoio ao álbum, Styles embarcou em sua primeira turnê, Harry Styles: Live on Tour. Após o período de cinco anos de Harry Styles com a boyband inglesa-irlandesa One Direction, foi

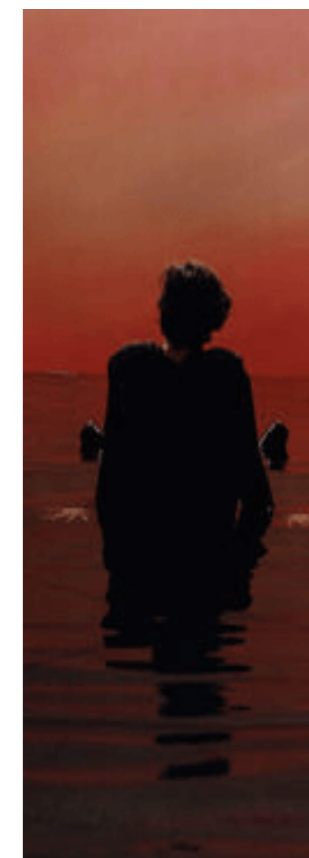
anunciado que a banda estava passando por um hiatus prolongado, que inflamou ainda mais rumores sobre a dissolução permanente da banda. Em 13 de janeiro de 2016, a revista norte americana, US Weekly publicou um relatório alegando que o hiatus do grupo, de fato, se tornaria uma divisão permanente, com uma "fonte" citando que cada um dos quatro membros restantes do grupo não renovou seus contratos após a conclusão da turnê On The Road Again em outubro de 2015.[1] Representantes do grupo negaram o relatório em um comunicado à Billboard,

PRIMEIROS SUCESSOS SOLO

HARRY COMENTA SOBRE SINGLE 'SIGN OF THE TIMES'

"A maioria das coisas que me chateia sobre o que está acontecendo no momento não é de política, é de princípios," diz Styles. "Direitos iguais. Para todo mundo, todas as raças, os sexos, tudo... 'Sign Of The Times' veio de um 'Esta não é a primeira vez que passamos por um momento difícil, e não será a última'. A música é escrita do ponto de vista de como se uma mãe tivesse dado a luz à uma criança e houvesse uma complicação. Dizem para a mãe, 'A criança está bem, mas você não irá sobreviver'. A mãe tem cinco minutos para dizer à criança, 'Vá em frente e vença.'"

**"Just stop your crying
It's a sign of the times
We gotta get away from here
We gotta get away from here"**



Sign of The Times. Foto: Reprodução

GRITOS, FALSETES E MUITA GUITARRA: 'KIWI' É FAIXA DESTAQUE DO DISCO

Na manhã desta quarta-feira (08), o Harry Styles revelou seu novo videoclipe, "Kiwi", através de seu canal no Youtube. No clipe, que você confere no final desta publicação, vemos o cantor promovendo uma guerra de bolinhos e doces entre crianças vestidas com roupas super chiques no ginásio de um escola. A música em questão faz parte do primeiro álbum solo de Har-

ry Styles, que leva o seu próprio nome. Além de "Kiwi", o artista já havia divulgado o vídeo para a canção "Sign of the Times". Recentemente, ele fez um cover da faixa "The Chain", escrita pela banda Fleetwood Mac, no programa "Live Lounge" da BBC, como você confere aqui. Em maio de 2018, o cantor vem ao Brasil para se apresentar no Rio de Janeiro (dia 27) e em São Paulo (dia 29).



Ilustração clipe 'Kiwi'. Foto: Pinterest



Uma das capas de divulgação do álbum. Foto: Divulgação

ARTISTA FALA SOBRE PROCESSO CRIATIVO DE 'SWEET CREATURE'

Em entrevista para o programa de rádio de Zach Sang, o artista contou que esta foi a primeira faixa que ele gravou de seu disco, como publicado pela NME. Ele descreveu a canção como "mais do que uma história, é muito mais um

pedaço de mim que eu não tenha compartilhado ou falado antes". Styles continuou: "Na minha opinião, acho que a maioria das canções são escritas para um ouvinte, e acho que é incrível poder se comunicar através disso e ser capaz de encerrar tudo o que você quer dizer em três minutos

**"Sweet creature,
sweet creature
Wherever I go, you
bring me home
Sweet creature,
sweet creature
When I run out of
road, you bring me
home"**

**"She's got a family in
Carolina
So far away, but she
says I remind her of
home
Feeling oh so far from
home
She never saw herself
as a west coaster
Moved all the way
'cause her grandma
told her
Towns, better swim
before you drown"**

EM 'CAROLINA', CANTOR SE REFERE AO ESTADO AMERICANO

O que você faria se estivesse ouvindo o primeiro álbum solo de Harry Styles de boa e, de repente, percebesse que ele escreveu uma música sobre você? Isso aconteceu com uma fã – e agora a identidade dela foi revelada! Quando Harry divulgou a tracklist de seu novo disco, muita gente imaginou que a música Carolina era sobre sua ex-namorada, Caroline Flack. Mas, ao participar do programa Today Show no

dia 9 de maio, o cantor revelou que Carolina se refere ao estado americano (embora não tenha especificado se é Carolina do Norte ou do Sul), e não ao nome da pessoa sobre quem é a música. É claro que os fãs ficaram doidinhos para descobrir quem inspirou o cantor a escrever uma letra tão fofa – e agora eles a encontraram! De acordo com os xerocados de plantão, a faixa é sobre Towne Em outro trecho, nome da garota!

CURIOSA E INSTIGANTE, 'WOMAN' TEM OS 'LALALALALALAS' NO ESTILO ELTON JOHN

A melodia envolvente - e até sensual em alguns trechos - e "os 'lalalalalalalal' no estilo Elton John", como lembra a Pitchfork, são os principais momentos da música. A letra, que mostra um eu-lírico desesperado e possessivo, é curiosa e instigante. "Woman" é de uma excentricidade impressionante. (Devíamos apenas procurar comédias românticas no Netflix e ver o que encontramos?) Sou egoísta, eu sei Mas não quero mais ver você comele Sou egoísta, eu sei Eu te disse, mas sei

que você nunca escuta Espero que você possa entender o estado em que fico Enquanto ele está tocando sua pele Ele está exatamente onde eu deveria estar, onde eu deveria estar Mas você está me fazendo sangrar Tentado, você sabe Desculpas nunca vão consertar isso Eu sou vazio, eu sei E promessas são desfeitas como pontos em uma ferida Espero que você possa entender o estado em que fico Enquanto ele está tocando sua pele Esta coisa em mim, uiva.

**"Woman
Woman (la la la la la
la la la)
W-woman
Woman

Woman
Woman (la la la la la
la la la)
W-woman
Woman"**

'EVER SINCE NEW YORK' É UMA BALADA ROMÂNTICA FOLK-ROCK MINIMALISTA, QUE NÃO É REALMENTE UMA CANÇÃO DE AMOR

"Ever Since New York" é uma balada romântica folk-rock minimalista, que não é realmente uma canção de amor. Com uma melodia envolvente, a música é bastante sensível e mostra um lado sentimental do cantor. Tellmesomething, tellmesomething You don't know nothing, just pretend you do I need something, so tell me something new Choose your words 'cause there's no antidote For this curse Oh, what's it waiting for? Must this hurt you just before you go? Oh, tell me something I don't already know Oh, tell me something I don't already know



Harry Styles no Saturday Night Live. Foto: Reprodução

**"Brooklyn saw me, empty at the
news There's no water inside
this swimming pool
Almost over, had enough from you
And I've been praying, I
never did before
Understand I'm talking to the walls
I've been praying ever
since New York"**



Arte da música. Foto: Reprodução

FLERTANDO COM ELEMENTOS DO ROCK, 'ONLY ANGEL' É MAIS ENERGÉTICA

Mais enérgica e com experimentações instrumentais, "Only Angel" relembra a potência vocal do cantor - com direito a falsetes e gritos. A canção flerta diretamente com elementos do rock. I saw this angel I really saw an angel Open up your eyes, shut your mouth and see

That I'm still the only one who's been in love with me I'm just happy getting you stuck in between my teeth And there's nothing I can do about it Broke a finger knocking on your bedroom door I got splinters in my knuckles crawling across the floor Couldn't you take home to mother in a skirt that short

**"She's an angel
Only angel
She's an angel
My only angel"**



Harry Styles - Harry Styles. Foto Reprodução



Turnê do álbum. Foto: Internet

RESENHA: "HARRY STYLES" (2017) – HARRY STYLES

Quando o One Direction anunciou a sua pausa em agosto de 2015, muito se especulou sobre o futuro dos integrantes da boyband. Depois de Niall Horan e Louis Tomlinson lançarem singles, chegou a vez de Harry Styles mostrar ao mundo a música que veio trabalhando nos últimos meses. Na última sexta-feira (12), Harry lançou o seu primeiro álbum solo, intitulado "Harry Styles". Com 10 faixas,

conseguimos ver o tipo de artista que ele pretende ser, com suas maiores influências vindas do rock britânico, como Rolling Stones e David Bowie. Então, para muitos que torceram o nariz por ele fazer parte do One Direction, uma boa ideia é deixar esse "preconceito" de lado e dar uma chance ao disco. O álbum é aberto com a balada "Meet Me in the Hallway" e assim como Harry faz a contagem "2, 3, 4" para dar início a canção, somos introduzidos ao seu trabalho e preparados para o que po-

demos esperar. A faixa acústica já mostra, inclusive, a diferença de caminhos de Harry Styles, comparados ao seu grupo anterior. Na sequência, ouvimos a já conhecida "Sign of The Times", primeiro single do disco. Confesso que quando ela foi lançada eu precisei escutar mais algumas vezes para saber se havia gostado ou não da canção, mas a sua sonoridade traz um instinto de urgência e emoção o que a torna uma música impactante. Em "Carolina" vemos um pouco da influência dos Stones e recebemos

A ASCENSÃO DO ARTISTA E O SEGUNDO ÁLBUM



A ERA

FINE

LINE



Capa do álbum "Fine Line". Foto: Reprodução.

Harry Styles não está exatamente vestido para negócio. Usa um chapéu branco bem grande que Diana Ross poderia ter ganhado do Elton John em um jogo de pôquer na casa de Cher em 1974, mais óculos escuros da Gucci, um suéter de caxemira, e calças bocas de sino de jeans azul claro. Seu esmalte é rosa e verde-menta. Também carrega uma bolsa - não há outra palavra para isso - grande, amarela, com o logo

"Chateau Marmont." Ele faz ca-beças virarem, por dizer assim, mas ninguém se aproxima porque as garçonetes ficam em volta dele de modo protetor. Quando o grupo entrou em hiato, ele continuou sozinho com o seu ousado lançamento solo em 2017, cujo single principal foi a magnífica balada de seis minutos embalada por piano, "Sign of the Times." E ao ouvir, mesmo aquelas pessoas que sentiam falta do One Direction ficaram chocadas em descobrir a verdade: esse pin up boy sempre foi um rockstar no fundo. Harry foi o It Boy do mundo por quase uma década agora. O mais

estranho disso? Ele ama. Nesse estilo de pista-expressa de celebridade que coloca pedágios na personalidade, criatividade e sanidade do artista, Harry parece assustadoramente à vontade. Ele conseguiu crescer em público com todo seu entusiasmo infantil intacto, isso sem falar das boas maneiras. Namorou algumas garotas de renome - mas nunca foi pego sujando seus nomes em público, quem dirá envergonhando alguma delas. No lugar de seguir a típica estrada dos popstar - produtores em alta conta, duetos de celebridades, batidas dançantes - ele seguiu o próprio caminho e ficou mais popular do que nunca. Ele termina agora seu novo disco cheio de pensamentos e com as músicas mais cheias de alma que escreveu até hoje.



Harry Styles no primeiro show da turnê. Foto: Reprodução.



POR DENTRO DO ÁLBUM

A VIBRANTE "GOLDEN" É UMA EXPLOSÃO VINTAGE

A primeira música escrita para Fine Line, no segundo dia de sessões no Shangri-La Studios, em Malibu. "Essa sempre foi a primeira música que eu toquei para as pessoas", ele diz. "Essa sempre seria a faixa um do disco." É uma explosão vintage que bebe da fonte do soft rock do sul da Califórnia dos anos 1970. "Quando escrevemos 'Golden', estávamos sentados na cozinha no estúdio, e eu estava tocando no violão. Havia cinco de nós cantando as harmonias - a acústica da cozinha fazia parecer tão legal, então pensamos que essa música funcionaria."

**"You're so golden
I'm out of my head
And I know that you're scared
Because hearts get broken"**



Harry Styles nos bastidores do clipe de "Golden". Foto: Reprodução.

"SHE" É UM ÉPICO DE ROCK DE SEIS LONGOS MINUTOS COM UM PEGADA DE GUITARRA

Como se Prince da época de "Purple Rain" fizesse uma jam com Pink Floyd dos tempos de "Shine On You Crazy Diamond". "Mitch tocou aquela guitarra quando ele estava um pouco, er, afetado, digamos assim", conta Styles. "Bom, ele tinha usado cogumelos, todos nós tínhamos. E não fazíamos ideia do que estava acontecendo. Esquecemos tudo sobre essa faixa. Voltamos mais tarde e adoramos. Mas Mitch não tinha ideia do que ele fez na guitarra naquela noite, então ele teve que aprender tudo de novo. Essa para mim parece britânica. Eu costumo cantar com um leve sotaque americano, porque o primeiro artista que ouvi foi Elvis Presley. Quando eu pensava em quais músicas deveriam estar no disco, essa era sempre uma das primeiras a entrar. É uma canção fenomenal."

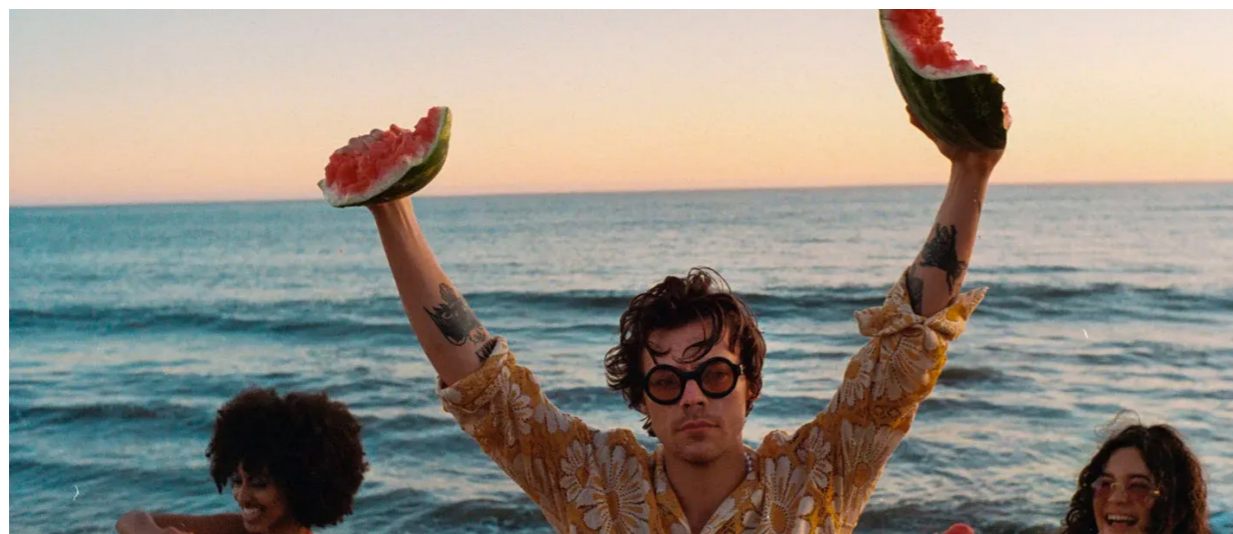
**"She (she)
She lives in daydreams with me
(she)
She's the first one that I see
And I don't know why I don't know who she is"**

MORANGOS, MELANCIA E O FRESCOR DO VERÃO DE “WATERMELON SUGAR”

Styles tocou essa geleia de frutas no Saturday Night Live, expandindo a canção com a banda dele, ao vivo. Escreveu “Watermelon Sugar” com o produtor Tyler Johnson, Tom Hull e o guitarrista Mitch Rowland. “Se você está escrevendo com compositores profissionais ou algo assim, você passa um ou dois dias com eles, mas não há outra pessoa que realmente se importe com o seu disco além de você. Porque, no fim das contas,

no dia seguinte eles estarão trabalhando em outra coisa. Eu sei que Mitch, Tyler, Tom, Sammy [Witte], Jeff [Bhasker] queriam que o álbum fosse tão bom quanto eu gostaria. Eles não se importam se é a música deles ou não. Eles não estão preocupados com quantas músicas eles conseguem emplacar no disco. Eles querem que seja o melhor álbum possível. Vamos nos unir à música que amamos e às coisas pelas quais estamos passando. Não é como se houvesse uma pessoa no grupo que dissesse: ‘Bem, não, eu não falo sobre isso. Eu apenas faço batidas.’”

**“Tastes like strawberries
On a summer evenin’
And it sounds just like a song
[...]
Breathe me in, breathe me out
I don’t know if I could ever go without
[...]
Watermelon sugar high”**



Harry Styles no clipe de “Watermelon Sugar”. Foto: Reprodução.

O MOMENTO MAIS CRUEL DA FINE LINE - “CHERRY” É UMA CONFISSÃO DE CIÚMES.

O engenheiro de som Sammy Witte estava tocando um riff no violão, Styles ouviu e amou. “Foi o momento de dizer ‘Sim, quero que minhas músicas soem assim’”, ele conta. A música termina com uma voz feminina em francês enquanto Harry toca vio-

lão. “Isso é apenas a voz da minha ex-namorada falando. Eu estava tocando violão e ela recebeu um telefonema - e, sim, estava falando exatamente no tom da música.” Uma influência maciça no álbum - e na vida de Styles - é a experiência em da primeira turnê solo, quando viajou o mundo sem o One Direction.

**“Don’t you call him baby
We’re not talking lately
Don’t you call him what you used to call me
[...]
Cocou, tu dors?
Oh, j’suis désolée”**

EM “TO BE SO LONELY” XINGAR A SI MESMO NUNCA PARECEU TÃO DESCOLADO

“A música ‘To Be So Lonely’ é articulação do cérebro de Mitch”, diz Styles. “Mesmo quando Mitch toca sozinho, ele tem um ritmo próprio.” A música era composta por um guitalele - um ukulele com seis cordas. “São instrumentos muito bons para compor, porque você pode viajar com eles. Eu tinha um desses comigo no Japão, são realmente bons para registrar ideias.” Harry Styles está entre os nomes mais quentes do pop inter-

nacional há bons anos e não cansa de conquistar os fãs com singles cativantes, os quais fazem sucesso nas principais paradas musicais da indústria. Em 2020, Styles foi responsável pelo disco de vinil mais vendido do ano, segundo dados da MCR Data. O cantor vendeu 232 mil cópias da obra entre os dias 3 de janeiro e 31 de dezembro. A conquista se torna ainda mais especial quando consideramos que 2020 foi o maior ano de Harry.

**“And I’m just an arrogant son of a bitch
Who can’t admit when he’s sorry
[...]
Don’t call me baby again
It’s hard for me to go home”
Be so lonely”**

A INTENSA “FALLING” COMO UM PONTO ALTO E MAIS MELANCÓLICO DO TRABALHO DE UM HARRY STYLES HONESTO

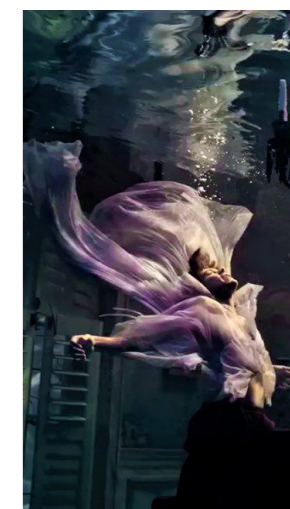
Uma balada de alma sonhadora. “Tom [Hull] veio à minha casa para pegar alguma coisa, e ele sentou-se ao piano e eu tinha acabado de sair do chuveiro. Ele começou a tocar e nós criamos ela aí. Então eu estava completamente nua quando escrevi essa música.” Durante as conversas, o cantor revelou que como muitas pessoas da sua idade, está em uma fase na qual questiona sobre as questões culturais, de gênero, de identidade e tem novas ideias sobre masculinidade e sexualidade. O músico comentou: “Eu me sinto muito bem em ter um grupo de amigos com quem eu posso sempre falar sobre meus sentimentos e ser bem aberto.” Além da dupla, amigos e colaboradores como o guitarrista Mitch Rowland, a baterista Sarah Jones e Kid Harpoon participaram das gravações. Nas palavras de Harry Styles, o novo disco é sobre “sexo e se sentir triste”.

No estúdio, inspirou-se em “Cosmic Dancer” de T. Rex para uma sessão de cordas em uma música ainda sem nome revelado. Também se tornou obcecado pelo trabalho de Paul McCartney como artista solo e integrante do Wings. Ainda, citou uma entrevista rara de David Bowie dos anos 1990 como o maior motivador emocional para o tipo de trabalho que tem sido feito no novo disco.

**“And I get the feeling that you’ll never need me again
What am I now? What am I now?
What if you’re someone I just want around
I’m falling again, I’m falling again, I’m falling
What if I’m down?
What if I’m out?
What if I’m someone you won’t talk about?”**



Harry Styles no encarte do álbum. Foto: Reprodução.



Harry Styles no clipe de “Falling”. Foto: Reprodução.

“VOCÊ SABEM QUEM VOCÊ É?” QUESTÕES EXISTENCIAIS EM MEIO AO CAOS DA VIDA DOS JOVENS ADULTOS

Depois de iniciar sua carreira solo com “Sign of the Times”, um épico de piano de glam-rock, Styles surpreendeu muitos fãs com seu primeiro single da Fine Line: um R&B sucinto e elegante. “Quando toquei para a gravadora, eu disse a eles: ‘Esse é o primeiro single. São dois minutos, trinta e cinco segundos. De nada.’ A música foi um uma das últimas a ser criada nas sessões de gravação: “Lights Up”, “Treat People With Kindness” e “Adore You” foram compostas em uma semana, numa explosão de inspiração. Para Styles, isso tem algo a ver com dar um passo sozinho. Quando ele começou a compor, era como um membro do grupo One Direction. “[Com a música] ‘Happily’ vi meu nome nos créditos pela primeira vez. Eu gostei disso”, ele conta. o ponto de virada para Styles foi “Two Ghosts”, uma



Harry Styles no clipe de “Lights Up”. Foto: Reprodução.

A MAIS LONGA E EXCÊNTRICA, A MÚSICA QUE INTITULA O ÁLBUM É PODEROSA

A música mais longa e excêntrica do álbum - uma das primeiras a serem escritas. A faixa começou como uma balada folk, mas continuou se expandindo e evoluindo. “É estranho”, diz Styles. “Começou simples, mas eu queria ter essa outra coisa épica. E tomou essa forma. Eu pensei:”É exatamente como a música que quero fazer”. Adoro cordas, sopros e harmonias. Então, porque não colocamos tudo isso?” Isso simboliza espírito de todo o projeto. Mas ele sabe que ainda não conseguirá agradar a todos. “Quando meu avô ouviu ‘Lights Up’ pela primeira vez, ele disse: ‘Eu tive que ouvi-lo algumas vezes para entender. Mas estou feliz que você ainda esteja trabalhando.

balada do disco de estreia solo. “Escrevi ‘Two Ghosts’ para a banda, para Made in the A.M. Mas a história era pessoal demais.

**“What do you mean?
I’m sorry by the way
Never coming back down
Can’t you see?
I could, but wouldn’t stay
Wouldn’t put it like that
[...]
What do you mean?
I’m sorry by the way
Never coming around
It’d be so sweet if things
just stayed the same
[...]
All the lights couldn’t put
out the dark
Running through my heart
Lights up and they
know who you are
Know who you are
Do you know who you are?”**

“CANYON MOON” CHEGA RADIANTE E COM INSTRUMENTAL REBUSCADO

“Eu estava enfiado em Joni [Mitchell]”, admite Style. Inspirado por pelo sul da Califórnia e sua obsessão pelo clássico Blue, disco de Joni Mitchell de 1971 - ele buscou Joellen Lapidus, a mulher que construiu o dulcimer [um instrumento de cordas de origem medieval] que Mitchell toca ao longo desse álbum. No passado, Lapidus apresentou Mitchell às maravilhas do dulcimer; ela o levou na mochila

em uma viagem pela Europa e escreveu algumas de suas músicas mais clássicas.

Styles e Tom Hull tiveram sua primeira lição no instrumento da própria Lapidus, na casa dela em Culver City. Ele orgulhosamente chama essa música de “Crosby, Stills e Nash com esteróides”. Quando ele tocou Fine Line para Stevie Nicks, ela escolheu essa música como favorita.

**“The world’s happy
waiting
Doors yellow, broken,
blue I heard Jenny
saying
“Go get the kids from
school”
And I keep thinking
back to
A time under the
canyon moon”**

POSITIVIDADE, ESPERANÇA E GENTILEZA PERMEIAM A LEVE E ALEGRE “TREAT PEOPLE WITH KINDNESS”

Essa música não soa como nada do álbum. Tudo começou porque essa frase era o slogan da primeira turnê solo de Styles: “Eu disse a Jeff que adoraria escrever uma música chamada ‘Treat People With Kindness’. E ele ficou, tipo, ‘por que você não faz isso?’”. Fiquei desconfortável no começo, porque eu não tinha certeza do que era. Sinto que essa música abriu algo que está no meu âmago.”

O psicodélico começou a ser peça chave no processo criativo de Harry. “Usávamos os cogumelos, deitávamos na grama para ouvir Ram do Paul McCartney sob o sol,” ele diz. “Ligávamos as caixas de som no jardim.”

Os chocolates com maconha ficavam na geladeira do estúdio, perto do liquidificador. “Você ouvia o liquidificador e pensava ‘então, hoje vamos tomar frozen margaritas às 10h, ok.’”. Tantas boas memórias...”

E isso não é só lenga-lenga e rockstar - é emblemático na sua nova mentalidade e atitude.



Harry Styles no clipe de “Treat People With Kindness”. Foto: Reprodução.

**“Maybe we can
Find a place to feel good
And we can
treat people with kindness
Find a place to feel good
[...]
Giving second chances
I don’t need all the answers
Feeling good in my skin
I just keep on dancin”**



Harry Styles nos bastidores do clipe de “Treat People With Kindness”. Foto: Reprodução.

COM VISUAIS INTRIGANTES, “ADORE YOU” CARREGA UMA SONORIDADE NOSTÁLGICA DO ANTIGO GRUPO DE STYLES

“Adore You” é a música mais pop do álbum”, ele diz ao tratar o último single. “Dessa vez, senti muito menos medo de escrever músicas pop divertidas. Tinha a ver com a coisa toda de estar em turnê e se sentir aceito. Ouço coisas como Harry Nilsson, Paul Simon e Van Morrison. E, bom, esses caras tem músicas

assim. Van Morrison tem ‘Brown Eyed Girl’, Nilsson tem ‘Cocunut’, e Bowie tem ‘Let’s Dance’. Diversão também é importante.” Você entende que é por isso que ele ama tanto estúdios. Depois de vários anos fazendo discos para o One Direction em turnê, sempre com pressa, ele finalmente pode ter um tempo para si e abraçar a insanidade de tudo. “Ficamos aqui em Malibu por seis semanas, sem ir até o centro da cidade,” diz.

**“Walk in your
rainbow paradise
Strawberry lipstick
state of mind
I get so lost inside
your eyes
Would you believe it?
Honey (ah)
I’d walk through fire for you
Just let me adore you”**

Harry Styles no clipe de “Adore You”. Foto: Reprodução.



UMA VIAGEM EXPERIMENTAL E COM BOAS REFERÊNCIAS AO ÁLBUM EM SI: A ELEGANTE “SUNFLOWER, VOL.6”

**“I don’t wanna make
you feel bad
But I’ve been trying
hard not to act a fool
Sunflower
(Sunflower,
sunflower)
I couldn’t want you
any more”**

Uma viagem experimental com referências ao próprio disco por toda a parte: “Eu adoraria que as pessoas ouvissem o álbum inteiro. Quero que as pessoas escutem todas as músicas. Mesmo com streaming e playlists, adoro ouvir os discos do começo ao fim. Então, eu quero criar álbuns que eu quero ouvir o início até o fim, porque é assim que eu ouço música.”

Styles admitiu que ler não era uma coisa capaz de atraí-lo até a ex-namorada indicar alguns livros. “Eu senti que tinha que lê-los, porque ela pensaria que eu era um bobo se não os lesse”. O músico agora recomenda romances e inclusive, revelou adorar os livros de Haruki Murakami. Segundo informações, Styles namorou por um ano e terminou no último verão, em 2018.



SEM RÓTULOS E IRREVERENTE:
A ESTÉTICA DE STYLES

HARRY STYLES ESTÁ ALÉM DA MÚSICA

Para além dos palcos, os holofotes do mundo artístico seguem Harry em outras vertentes também. É o caso do lado da moda, tal qual está fortemente presente em diversos artistas musicais.

Mas o cantor anda se destacando mais do que o normal ultimamente. As análises de seus looks e representações estéticas vem influenciando perspectivas novas no mundo artístico atual.

Hoje, há uma certa concordância entre os e en-



Harry Styles no The X Factor. Imagem: Reprodução.

tusiastas do universo fashion ao dizer que Harry Styles desafia padrões bastante presentes na moda. E para entendermos como o artista chegou a instigar o público a concluir tal pensamento, faremos uma breve viagem ao tempo - mais

precisamente, ao guarda-roupa de Harry, desde sua época na banda One Direction.

Do velho jeans e camiseta, o cantor deu um salto e entrou de cabeça nas unhas pintadas, cores vibrantes, roupas e acessórios que são facilmente pré-estabelecidos como pertencentes ao público feminino. Está aí um dos pontos de maior destaque quando paramos para analisar o que engloba o estilo do compositor.

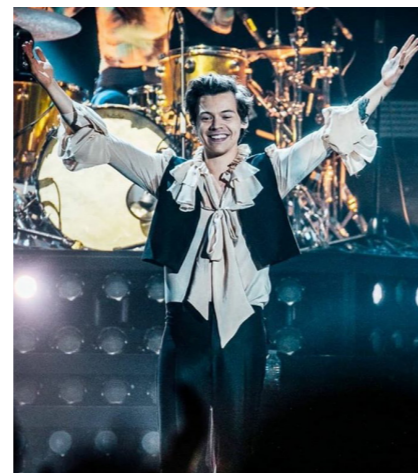
Harry já afirmou em diversas entrevistas a outros tablóides que para ele não há distinção entre os gêneros ao falar sobre a maneira como alguém pode se vestir. Para ele, assim como a música, a moda é uma forma de expressão livre. Se olharmos para trás, lá em 2013 já era possível ver indícios do estilo de Harry Styles, de que ele iria se destacar e que definitivamente não planejava seguir o molde que geralmente é imposto à homens héteros no show business.

Uma camisa feminina da Burberry aqui, botas Saint Laurent ali, combinados sempre com um lenço em volta do cachos e diversas tatuagens. Quando o One Direction entrou em hiatus, no final de 2015, todos os olhos se viraram para Harry, ele era a maior aposta solo da banda e todas as fichas foram apostadas no cantor, que na época só tinha 21 anos e foi aí que tivemos o surgimento da estética que conhecemos nos dias de hoje. Em 2017, na época em que tinha lançado seu primeiro álbum solo, Styles começou a trabalhar com seu atual stylist, Harry Lambert, e

juntos construíram a imagem que tanto amamos, regado a looks total-Gucci, ternos super coloridos com padronagens nada óbvias e calças wide legs de cintura super alta. Esse era praticamente o uniforme dos shows de sua primeira turnê solo e garantiram ao muso o posto de um dos homens mais bem vestidos do mundo. Hoje, ele é uma grande inspiração.



Harry Styles em show de sua primeira turnê. Imagem: Reprodução.



Harry Styles em show. Imagem: Reprodução.

DE CANTORA A MODELO: O GAROTO GUCCI

Os looks chamaram a atenção de Alessandro Michele, diretor criativo da Gucci e o estilista convidou Harry para estrelar três campanhas para a marca, começando, claro, pela de alfaiataria.

A parceria foi ficando cada vez mais forte e hoje, o cantor usa majoritariamente looks da marca italiana, em eventos, shows e vídeos-clipes, chegando até a lançar uma t-shirt colaborativa com a marca. Ano passado, ao lado de Michele, Harry foi um dos apresentadores do maior evento do mundo da moda, o Met Gala, que tinha como tema a expressão “Camp”, que simplificada significa aquilo que é exagerado, “cafona” e teatral, uma gíria que combina diretamente com a estética do cantor e com aquilo que a Gucci vem apresentando desde a entrada de Alessandro na direção criativa.

Já era possível enxergar mudança em seus looks, ainda mais quando a Gucci apareceu.

A partir desse período, Harry começou a desafiar alguns padrões de gênero na moda e a não se importar com as definições das chamadas roupas “masculinas” e “femininas”. Usava salto alto, esmaltes coloridos, colar de pérolas, vestidos e paetês.

No BRIT Awards de 2020, chegou até a apostar em um terninho amarelo da coleção feminina do Marc Jacobs, um look que já havia sido usado antes por ninguém mais, ninguém menos do que Lady Gaga. Já na edição de dezembro deste ano da revista Vogue americana, ele apareceu de vestido longo

e saia. “As roupas existem para se divertir, brincar e experimentar”, disse à revista.

A parceria entre a Gucci e Harry começou em 2017, quando o cantor foi anunciado como embaixador. No ano seguinte, estrelou a campanha Men’s Tailoring Cruise 2019, onde a marca italiana reforçou seu compromisso de não trabalhar mais com pele de animais.



Harry Styles no Met Gala 2019. Imagem: Reprodução

No vídeo para a mesma, Harry é visto com diversos tipos de bichinhos consigo e quanto veste as criações de alfaiataria criadas por Alessandro Michele.

Este foi só o começo de uma relação de sucesso entre o britânico e a Gucci, que cresce a cada dia mais desde que iniciou há 3 anos atrás. Após a primeira campanha para a

marca, Harry estrelou outra no mesmo ano, desta vez para a linha Cruise 2019, onde foi fotografado por Glen Luchford.

Mas, não é apenas em campanhas publicitárias que a relação entre ele e a mar a italiana está.

Harry é visto frequentemente usando a marca, sendo em seu dia a dia e, principalmente em seus looks para shows e vídeo clipes, onde o britânico usa ternos e outras peças da marca, sendo eles de coleções desfiladas em semanas de moda ou feitos sob medida.

A amizade entre Styles e o diretor criativo da Gucci, Alessandro Michele, se tornou mais do que um relacionamento profissional, se tornando algo pessoal e muito forte.

Ambos se tornaram grandes amigos de longa data, o que reforça ainda mais a relação de Harry com a Gucci. O que rendeu diversos momentos fashionistas: desde a criação do guarda roupa para as apresentações de Harry, até serem co-anfitriões da edição de 2019 do Met Gala (onde Harry usou um conjunto Gucci feito especialmente para ele). O bom relacionamento entre ambos também gerou uma colaboração.

ALÉM DO MODELO E DO MÚSICO, UM ÍCONE

A parceria entre Harry e a Gucci é um ótimo exemplo de como as marcas de luxo podem se adaptar a novas maneiras de publicidade, além de ser um ótimo modo de se aproximar com a geração millennial. No final de 2019, Styles lançou seu tão esperado segundo álbum solo, "Fine Line". Com recorde de vendas e aclamação, tanto da mídia como do público. O álbum veio cheio de inspirações na década de 70, o que ficou claro tanto na estética visual do "Fine Line", como nos cliques dessa nova Era e claro, nos looks que Harry nos apresentava. Foi como se o cantor tivesse dado um passo à frente, se permitindo ousar mais, trazendo novos aspectos e brincando constantemente



Harry Styles e atriz do videoclipe de "Kiwi". Imagem: Reprodução.

"Acho que a partir do momento em que você fica mais confortável de ser quem você é, tudo fica muito mais fácil. Em termos de como eu quero me vestir, e como será a capa de um álbum, tendo a tomar decisões baseadas nos colaboradores com quem quero trabalhar. Quero que as coisas pareçam algo específico. Não porque me deixa com aparência de gay, ou hétero, ou bissexual, mas porque acho que fica cool",

O PRIMEIRO HOMEM NA CAPA DA VOGUE

Harry Styles surpreendeu à todos novamente, nesta sexta-feira (13). Ao surgir estrelando a capa da edição dezembro da Vogue americana.

Compartilhando a imagem que abre a revista - feita pelo fotógrafo Tyler Mitchell - em seu Instagram, o galã gerou frenesi online pela importância do momento, já que fez história ao se tornar o primeiro homem a ser destacado como cover star na versão norte-americana do título. Ao longo da entrevista, feita pelo jornalista Hamish Bowles, a voz de 'Watermelon Sugar' refletiu sobre relacionamentos, falou sobre o período de quarentena, sobre seu senso de estilo impar, práticas de meditação que o ajudam a preservar a saúde mental e ainda aparece posando ao lado da irmã Gemma em um retrato especial feito como presente para a mãe. No começo da conversa, o cantor fala sobre suas práticas de wellness: "Isso mudou minha vida", afirma ele sobre a meditação.

"É tão sutil. Isso me ajudou a ficar mais presente. Eu sinto que sou capaz de aproveitar as coisas que estão acontecendo bem na minha frente, mesmo

que seja comida ou café, ou estar com um amigo - ou nadar em um lago muito frio!. A meditação apenas traz uma quietude que foi realmente benéfica, eu acho, para minha saúde mental", acrescentou o britânico.

ele lembra, estava passando uma temporada em sua segunda casa, localizada em Los Angeles, nos Estados Unidos. Depois de alguns dias sozinho, entretanto, ele foi morar com um grupo de três amigos, isto é, com



Harry Styles na capa da Vogue - Dez/2020. Foto: Divulgação.

Styles, além de tudo, também é pescatariano há três anos, inspirado pela comida vegana que vários membros de sua banda atual prepararam em turnê. "Meu corpo definitivamente se sente melhor com isso", diz ele. No início do lockdown,

As mudanças sísmicas de 2020 - incluindo o levante Black Lives Matter em torno da justiça racial - também proporcionou a Styles uma oportunidade de crescimento pessoal. "Acho que é um momento para se abrir, aprender e ouvir", diz ele. "Tenho tentado ler e me educar para que em 20 anos ainda esteja fazendo as coisas certas e dando os passos certos. Eu acredito no carma, e acho que é apenas um momento agora em que poderíamos usar um pouco mais de gentileza, empatia e paciência com as pessoas, estar um pouco mais preparados para ouvir e crescer. Essa foi minha maior lição."



*A ESSÊNCIA QUE TRANSCENDE
TEMPO E RÓTULOS.*

#GucciMémoire

#GucciMémoire



MERAKI

Edição Especial

São Paulo, Junho/2021